



JANTAR COM ULINA

Então, certo dia falei para mim mesmo que iria ver a enfermeira que havia cuidado de mim na Policlínica da rua Sovietskaya 15, novamente, afinal eu não conseguia esquecê-la. Que maravilha de garota, então numa tarde de sexta-feira fui novamente àquela clínica e pedi para falar com ela.

Ela apareceu em minha frente alguns minutos depois e como sempre, bela naquele traje que me deixava louco. Com duas tulipas na mão convidei-a para jantar e depois de alguma insistência ela me disse que aceitaria, mas seria na próxima sexta-feira as 20 horas.

Passei a semana eufórico e então a sexta-feira aguardada chegou e com ela uma garoa aguardada por muitos, afinal já havia tempo que não dava sinal em nossa terra. Bendita chuva, bendita veio para me dar sorte com Ulina. Que assim seja.

Dirigi até o restaurante Alkv. Toviets, no centro de Kineshma, atravessando uma garoa fina, chegando ao destino achei um lugar perto da entrada para estacionar o veículo e ela já estava lá.

No horário marcado nos encontramos e ela estava linda, linda como sempre num vestido leve que descia por seu belo corpo contornando suas sensuais curvas e terminando pouco acima dos joelhos.

- Olá, como está?

- Bem, obrigada, e você?

- Tubo bem, obrigado por aceitar meu convite.

Ela apenas sorriu.

Pedimos um drinque leve para iniciar a noite e conversamos muitas coisas, inclusive sobre seu trabalho, seus sonhos e sobre sua beleza, enquanto eu queria saber sobre ela, ela queria saber sobre mim.

Ela era descendente de islandeses, mas sua família já estava na Rússia há muito tempo e atualmente se considerava mais russa do que islandesa, adorava nossa cultura e principalmente nossa culinária.

Oh Ulina, como você é linda, pensei.

Pedimos o jantar e ela preferiu uma comida leve, como uma salada Olivier e também um frango a Kiev. A janta estava ótima ainda mais na presença de Ulina.



Depois das 22 horas fomos embora, eu a levei para seu apartamento nos arredores da cidade e chegando em frente o conjunto de apartamentos ele me perguntou se eu queria tomar alguma coisa. Aceitei antes mesmo dela terminar de me convidar.

Quando abriu a porta do apartamento 32 no terceiro andar, nos agarramos e fechei a porta com a ponta do pé e caímos sobre o sofá que havia ali perto mesmo, num frenesi maravilhoso e caloroso produzido por dois corpos que se amavam.

Beijos, apertos e mordidas se faziam naquele sofá e então nossas roupas começaram a voar para um lado, para outro lado e Ulina, gostosa ficou sem aquele vestido em cima de mim, apenas com uma calcinha preta que cobria seu sexo, eu já estava todo nu com as rápidas investidas dela em minha roupa.

- Sente-se. – Disse-me ela.

Sentei-me no sofá, nu como estava e ela com aqueles lindos seios praticamente nua em minha frente, ajoelhou no chão e começou a acariciar meu sexo, levemente e suas mãos, sua boca e por hora seus dentes faziam uma loucura incrível.

Não conseguia pensar em nada, apenas nela ali em minha frente de deixando louco, ainda mais louco.

Ulina, deliciosa.

Eu transpirava paixão.

Ela se levantou e sentou-se em meu colo, encaixou seu sexo ao meu e seus seios ao meu alcance (que delícia) maravilhosos, eu podia mordê-los, apertá-los, beijá-los. Podia morder suas orelhas, beliscar e apertar suas nádegas, beijar sua boca, morder seus lábios.

Seu corpo sobre o meu movimentava-se no ritmo da paixão, como uma dançarina num palco lotado. Que loucura.

Fui ao êxtase.

Ulina, deliciosa.

Rússia terra fria

Clima severo

Lugar de garotas lindas



Calorosas, apaixonadas

Terra de gigantes

Terra de amores

Terra de vida eterna

....

Me puxou para seu quarto, como a maioria dos quartos em Kineshma ou mesmo na grande parte da Rússia, um quarto pequeno mas acolhedor, uma cama muito bem arrumada e um ambiente perfumado.

Ela deitou naquela linda cama totalmente nua de bruços, que visão linda daquela menina que cuidou de mim na Policlínica algum tempo atrás.

Passei em suas costas um óleo e massageei suas costas, suas nádegas, suas pernas, suavemente e tranquilamente para saborear aquele momento naquela linda garota.

- Vem aqui, quero novamente você grudado em mim. – Disse-me ela me molhando com aqueles olhos incríveis.

Então rapidamente e quase que selvagememente abracei-a e começamos novamente a nos amar.

Acordamos abraçados, num sábado de um sol lindo, raios invadindo a janela e nos dizendo que já passava da hora de levantar.

Iuri Kosvalinsky

09.02.2016